

## **Educação Profissional e Competências** **O modelo britânico e perspectivas brasileiras**

---

Grupo de trabalho: Competências e metodologia de ensino

Coordenadora: Lenise Garcia -UNB

Relatora: Sonia do Carmo Pereira

Data: 18 de março

GRANDE PERGUNTA: Como isso pode ser desenvolvido?

- Visão ampla sobre o conceito de competência

DEPOIS DE OUVIR OS INGLESES, COMO VOCÊS ACHAM QUE ESTAMOS NO BRASIL?

- O modelo, o conceito e a concepção teórica de competência são os mesmos, mas a prática é diferente;
- O conceito de competência varia no mundo;
- Não há ainda consenso no Brasil sobre o conceito;
- As competências estão sendo definidas pelos empregadores;
- O conceito de competência não foi discutido e sim o processo;
- Diferente do que ocorre no Brasil, o governo está organizando a certificação por competência;
- No Brasil, há muito trabalho para integrar educadores e empregadores;
- Entre os educadores o que mais se discute são as competências gerais;
- O ENEM cita cinco competências;
- No Exame PISA, o Brasil ocupou o último lugar em competência para leitura;
- Como está sendo a avaliação na Inglaterra, se por um lado o trabalhador não está qualificado e, por outro, o empregador não sabe o que quer;
- Desenvolvimento de habilidades -início na Inglaterra -também na educação básica;
- Grandes diferenças quanto ao sistema inglês: sistemático, regulamentado, credenciado/avaliação;
- O sentido não está nos certificados que juntamos ao longo da vida e sim nas competências que temos para desenvolver o trabalho;
- Há descompasso entre a formação básica, inicial da pessoa, e o trabalho que está realizando; o aprendizado não termina na escola;
- Há descompasso entre o que a universidade forma e o que o mercado solicita. Uma forma de minimizar isso é desenvolver e avaliar competências;
- A competência passa a ser uma segunda carteira de identidade; todo parâmetro passa a ser individual e o coletivo perde a força;
- A idéia de competência está ligada com a da formação para a cidadania;
- A Inglaterra está mais preocupada com as habilidades;
- MEC: desde 1985, publicações contribuem para elucidar o conceito de competências;
- Existem pontos de convergência e pontos comuns sobre competências e habilidades;

## **Educação Profissional e Competências** **O modelo britânico e perspectivas brasileiras**

---

- "A competência é portátil", por si só não é amarrada, tem de ter flexibilidade;
- Tanto o ensino fundamental quanto o médio têm tradição conteudista. Na hora de falar de competência mais ampla, carrega-se no conteúdo. Não estamos conseguindo separar a idéia de competência de conteúdos;
- A idéia de competência é: "como me viro diante de uma situação?"
- A metodologia com relação a competências precisa dar conta de situações novas;
- A pessoa que realmente adquiriu uma competência tem condições de resolver uma situação nova, com criatividade;
- A excessiva ênfase na compartimentalização em disciplinas é uma das coisas que dificultam o desenvolvimento de competências;
- Influência de diversas culturas;
- Na Colômbia, o ensino fundamental desenvolve as competências de saber ler, interpretar, contar e analisar;
- Listar competências TEB é muito difícil;
- Para os educadores o entrave é trabalhar com as deficiências que os alunos trazem, independentemente do que eles têm de saber;
- O trabalho em grupo e a metodologia de projetos estão se destacando. Outra dificuldade que nós educadores temos é a de não termos sido educados para isso. Repetimos na nossa ação o modelo pelo qual fomos educados;
- Nem o professor nem o aluno estão preparados para trabalhar com a metodologia de projetos;
- Objetivos de aprendizagem x Metodologia de ensino;
- A escola traz para os alunos respostas para perguntas que eles não fizeram: o resultado é o desinteresse;
- As perguntas são mais importantes que as respostas.

[www.FAE.UFMG.BR/nocoesdacompetencias](http://www.FAE.UFMG.BR/nocoesdacompetencias)

### **QUAIS SÃO AS NOSSAS GRANDES PERGUNTAS?**

1. A quem compete facilitar o desenvolvimento de competências?
2. Por que não simplificar o conceito de competência?
3. O que é ser competente?
4. O que definiríamos como competência, segundo uma linha progressista?
5. Nós queremos desenvolver competências sob que ótica: a do capital, a do mercado, a da vida?
6. Quais as grandes mudanças por parte do professor e do aluno no ensino tradicional e no ensino por competência?
7. A competência valoriza o profissional?

## **Educação Profissional e Competências**

### **O modelo britânico e perspectivas brasileiras**

---

8. Como avaliar uma educação por competências?
9. Como desenvolver competências com os portadores de necessidades especiais?
10. O trabalho por competência contribui para a inclusão?
11. Considerando o modelo inglês, até que ponto as competências requeridas pelo mundo do trabalho devem ser trabalhadas no ensino básico?
12. Como incrementar a troca de experiências?